

Sede bons e caritativos,
e assim tereis com-
vosco a cha-
ve do céu.
São Vicente de Paula

A NOVA ERA

ORGAO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAUDE ALLAN KARDEC

O beneficio sem ostenta-
ção tem duplicado mé-
rito: o da caridade
material e o da
moral
ALLAN KARDEC

REDAÇÃO: RUA CAMPOS SALES, 929

IMPRESSO EM OFICINAS PRÓPRIAS

Gerente: JOAQUIM LOPES BERNARDES

Ano 13^o

FRANCA (Estado de São Paulo), 29 DE FEVEREIRO DE 1940

Director — JOSE MARQUES GARCIA (Caixa, 65)
Resid.: Rua General Carneiro, 1360

Colaboradores: DIVERSOS

N. 557

RESPINGOS...

José Russo

(PAI NOSSO)

Desde séculos, através de milhares de gerações, a prece do "Pai Nosso" na sua singeleza deslumbrante, proferida pelo Mestre Jesus, espalhou no cenário do mundo a maravilhosa telegrafia espiritual, facultando às almas uma correspondência reconfortante e positiva com o seu Criador!

O sussurrar dos aflitos na sua eloquência angustiante, a união dos crentes na sua convicção valorosa, demandam o infinito buscando o manancial eterno de consolações, levados na vibração da prece... *Pai Nosso que estais no céu...*

Todas as criaturas guardam no recordito de suas almas uma recordação suave e melancólica, como sentida homenagem aos tempos da infância, quando as mãezinhas faziam nas ajoelhar à borda do leito, ajuntando as mãos num gesto humilde de supplica, ensinando-lhes a murmurar baixinho: *Pai Nosso que estais no céu...*

Jesus recitou esta prece num arrotubo de missionário divino, ensinando a todos os seus irmãos a se dirigirem ao Pai sem intermediários, mas sim, na simplicidade augusta dos corações, deixando-a como modelo supremo a todos os transviados na curva dos caminhos, gemendo sob o azorrague da provação!

Pai Nosso... poema inegalvel, encerrando o aneço dorido das almas, as necessidades reais de todas as criaturas!

Simples, sem artificios nem pomposidades, nada existe que a possa suplantar.

Nenhum poeta, nenhum filósofo, nenhum santo houve jámais, que produzisse num extase de fé, algo que se lhe assemelhe! Todos os compendios de orações que correm o mundo dos filhos de Deus, resumem-se em palavras compiladas num vocabulário sedutor, manipulados com habilidade surpreendentes!

Livros e métodos de orações fazem a delicia dos crentes, encerrando uma fórmula para cada momento, cada dia e cada hora.

Religiosos domesticados numa tradição de séculos, ruminam a esmo orações de homens falidos moralmente, despresando a fórmula divina ensinada por aquele que exemplificara num sacrificio de bom, o caminho para se aproxima-

rem do Pai, todos os sedentes de consolações!

Deturparam a norma sublime, fabricando outras condizentes à cada função da vida.

Jesus, o sábio divino, o filósofo sem rival, o poeta do amor, encerrou em algumas palavras apenas, despedidas de retumbancias capciosas, falando soberanamente ao sentimento, tudo quanto as criaturas necessitam no curso eterno da evolução!

Pai Nosso... é o grito da consciencia atordoada que implora tréguas; é a voz do aflito que espera consolo, é o gemido amargo do enfermo que ainda conserva a esperança; é a barca do transviado que busca a casa paterna, único porto de salvação; é o pecador que aguarda a absolvição, é o crente que fortalece a fé, é o beneficiado que agradece chorando...

Pai Nosso... palavras que animam, que engrandecem e divinizam as almas conformadas e mansas, quando irrompidas do amago do ser!

Fórmula máxima que encerra um pedido e um agradecimento, um compromisso e uma responsabilidade!...

xxx

Confrade militante dirigiu-me uma carta, solicitando a minha opinião sobre o procedimento de certos espiritas, lá no rincão mineiro, que, á mingua de instrução doutrinária, retallam a prece única, ensinada por Jesus.

Mostra-se contristado por ver a prece recitada nos centros, toda entremeadada de trechos cadenciados e harmoniosos, relocando a obra magistral aqueles que se collocaram na vanguarda da propaganda, adicionando-lhe outros pedidos, outras rogativas.

Refere-se ainda ao fáto de orarem o *Pai Nosso*, intercalando palavras apanhadas no habito de fezadores, pretensão mesquinha de corrigirem o poema único de todos os cristãos.

Exponho a minha opinião pessoal que, embora corroborada por insignes pioneiros do cristianismo, não será jámais um artigo de fé.

Á meu ver, a prece do Pai Nosso deverá ser proferida na sua integridade absoluta, conservando a sua forma literaria, tal qual se encontra no Evangelho e que, segundo a tradição, assim fóra legada pelo Mestre.

Todo o enxerto, acrescimo ou arranjo que se introduzirem na sua contextura excelsa, serão uma descabida pretensão própria de individuos salpicados de idéias inovadoras.

Julgo ser uma falta de com-

A MORTE!...

Vejo na morte a réta Estrada... a vida,
Pois é a náu que navega com sucesso,
Por ela todos buscam seu progresso,
É o refugio da alma desvalida.

Hoje porém, infundindo o pavôr,
Aos que vivem á sombra da matéria
Desconhecendo a dôr mais a miséria
E detestando as leis do Creadôr.

Para os que sabem carregar a cruz,
Acompanhando os passos de Jesus,
Humildes e confiantes em sua sôrte,

Ela é a lei mui sublime e de um encanto,
Que faz de um grande bruto, um puro e Santo,
É a verdadeira vida e não a mórte!...

Mogi das Cruzes, 25 - 12 - 1939.

Abel Nogueira

INSETICIDA

FLIT
LEGITIMO

SÓ NA

AGENCIA FORD

FONE, 82

postura, uma falta de criterio, transformar a prece do Pai Nosso numa colcha de retalhos, numa miscelania de commodities de feira.

Todos sabem que o valor da prece não está nas palavras, mas sim no sentimento.

Não se deve também confundir orar e rezar. O crente ora, o impostor reza.

Rezam os supersticiosos, rezam os hipocritas. Jesus amava a oração e detestava a reza. Orar é sentir. O mais rico vocabulário do mundo é pobre para traduzir a grandeza de um sentimento.

Lavra entre muitos espiritas esse grave erro, fruto talvez da falta de compreensão ou terna ingenuidade. Não creio que os prevaricadores o façam por espirito de indisciplina ou má fé. O valor da prece não está nas repetições ociosas, nem nas fórmulas banais que só prendem os sentidos e não tocam o coração.

Se possuimos uma norma de oração pura, eloquente, sublime, tal como o Pai Nosso, julgo não necessitarmos desvirtua-la com frascados que só a podem desfigurar.

Ademais, pôde-se orar o *Pai Nosso* numa simplici-

dade tocante, continuando a imprecisar os poderes divinos num improviso simples, todos aqueles que se dirigem a Magestade Suprema. Para ser ouvido qualquer palavra serve. Deus atende a prece singela, simples, humilde e sem artificios.

Cada ente humano é um posto de comunicação com o seu Criador.

xxx

Confrade e amigo; eis a minha opinião que aliás, nenhum valor tem.

Se julgar acertada e de acordo com os fundamentos da nossa doutrina, considerarme ei satisfeito. Porém, se no todo ou em parte houver lacunas — que certamente não serão poucas — deverão ser atribuidas á minha incapacidade e ignorancia da matéria. Se alguma instrução util e proveitosa, reconhecidamente superior, fór encontrada nestas linhas, deverá ser aproveitada amorosamente, pois é fruto dos ensinamentos de nosso Mestre, sendo portanto verdadeira e de caráter divino.

Terminando, compreendo que não me desencumbi do encargo. Resta-me o consolo de ter sido franco e sincero, oferecendo fraternalmente os meus parcos recursos...

Caro assinante

Não atire fóra este jornal. Depois de o ter lido, reuenderce-o a um seu amigo.

Será mais um meio de propaganda da palavra de Jesus.

COMPARAÇÕES

A. XAVIER

Semelhante á corrente de um rio, é a vida do homem. Nascedo de um fio estreito e tênue, vai depois engrossando e crescendo, até se tornar num forte canal, a caminho do Oceano. Todos nós vamos, igualmente, em direção ao grande Oceano, depois de longa viagem por entre veredas estreitas e ribas escarpadas. É assim a nossa vida. Sob as aparências de uma certa íxidez e estabilidade, nós mudamos constantemente. Ninguém permanece o mesmo, no curso de uma vida inteira. Por isso, nos enganamos nos juizos que fazemos acerca dos outros, não só porque as nossas idéas, opiniões e sentimentos diferem dos déls, como também (dada a mudança continua da pessoa) o que hoje ou ontem dela se nos afigurava, pôde ter-se modificado no decorrer do tempo.

Prende-se com isto o conselho de Jesus, ao dizer-nos que de modo algum julgássemos. Ao repararmos no argueiro que está no olho dos nossos irmãos, corremos o risco de não ver a trave que está no nosso. Vale mais parar a observar-nos a nós mesmos do que precipitadamente formular juizos ao sabôr das nossas fantasias ou caprichos. O tempo que se perde a dar sentenças sobre o que nós não diz respeito, priva-nos de a nós mesmos nos corrigirmos e traçarmos melhor diretriz.

Pelo seu impulso permanente a água do rio vai aplannando a sua carreira, sem se deixar represar em qualquer parte que seja. E quando tal acontece, não tarda a que tóda a barreira seja ultrapassada, para se tornar mais frágil e de maior ímpeto a violência da corrente. A estagnação não convém as águas. Tornam-se inspidas e doentias, acabando por secar e se extinguirem. A lei da vida é o ritmo, o movimento e a ação.

E assim como os trajetos que cada rio percorre são diferentes todos uns dos outros, sem que nem por isso deixem de ir todos ao mesmo fim, do mesmo modo não é preciso que o curso da vida

Continúa na 4.a página

Máquina Remington

VENDE-SE uma em perfeito estado NESTA REDAÇÃO

GRANDE HOMENAGEM A CAIRBAR SCHUTEL

Conforme fora amplamente publicado realizou-se no dia 11 de fevereiro corrente, no Cine e Club Concorórdia, de Poá, a grande conferência espírita em homenagem ao inolvidável Cairbar Schutel, cujo segundo aniversário de sua passagem para o mundo espiritual deu-se em 20.1.40.

Referida concentração foi organizada e patrocinada pelo Centro E. "Cairbar Schutel", local, cuja fundação data de 11 de outubro 1938. O que foi essa homenagem não é fácil de ser descrito, visto que excedeu em muito a toda expectativa. O amplo salão estava literalmente ocupado notando-se os principais vultos do espiritismo em S. Paulo.

Os trabalhos, que decorreram de um modo esplêndido, foram presididos e secretariados pelo presidente e secretário do centro, confrades Enéas dos Santos Pinto e João Spinelli, respectivamente. Iniciou-se a Concentração com uma prece proferida pelo abnegado e sempre iluminado confrade professor Leopoldo Machado.

Em seguida, o confrade João Spinelli, em nome do promotor da homenagem, deu as boas vindas a todos os presentes. Depois do que, falando o consagrado tribuno Professor Romsu Vergal, conferencista designado, teceu um verdadeiro hino de louvor ao grande libertador Cairbar Schutel. A conferência de Campos Vergal foi qualquer coisa de extraordinário, talvez, mesmo, a maior conferência produzida por esse formidável orador espírita. A seguir, em nome da Rádio Sociedade Piratininga P R G 3 e União Federativa Espírita Paulista, falou o dinâmico e incensável Caetano Méro, cujo verbo inspirado deixou a todos profunda impressão, dada a facilidade com que se expressou e orientou a sua bellissima oração. O brilhante e denodado vencedor do Padre Dr. Jacob Sluter — o intemerato Professor Leopoldo Machado — falou a seguir abordando alguns conceitos doutrinários como só ele sabe fazer. Em nome da Federação Espírita de São Paulo, Instituição Beneficente Verdade e Luz e Abrigo Batina, de Poá, fez uso da palavra o grande batalhador da seara Professor Elói Lacerda, que a todos encantou com a sua proverbial alegria e loquacidade. O prestante e antigo batalhador Antonio J. Trindade representando a Sinagoga Espírita Nova Jerusalelem, Coshina dos Pobres e revista "A Alvorada de uma Nova Era" discorreu em seguida e de modo admirável. Representando a imprensa espírita do Estado de S. Paulo falou depois o admirável orador Pedro Ferrnandes Alonso, que relembrou sua velha amizade com Cairbar Schutel. Em nome das instituições espíritas localizadas nas cidades do Norte do Estado de São Paulo usou da palavra o incensável e infatigável propagador dos ideais espíritas Germano Emílio dos Anjos. Finalizando, em nome do Centro Espírita "Cairbar Schutel, de Poá, falou o consagrado evangelizador e escritor espírita, Pedro de Camargo (Viniúcio) que agradeceu o comparecimento de todos à grande homenagem prestada a Cairbar Schutel. Com uma prece proferida pelo professor Leopoldo Machado deu-se por finda a concentração, depois de algumas palavras finais ditas pelo presidente do Centro "Capitão Enéas dos Santos Pinto".

Prestando uma bela homenagem a Cairbar Schutel e a Otávio Siqueira, recém desincarnado, os alunos do Centro Espírita "Antonio de Padua, de Mogi das Cruzes, declamaram belas e oportunas poesias, bem assim os alunos de catecismo do referido centro, Jane Vieira Lima e Walter Pereira profiraram ótimos e bem orientados discursos de saudações a todos os presentes.

Damos a seguir a relação detalhada das entidades espíritas e jornais espíritas presentes à grande concentração:—

Jornais Espíritas: —

"O Reformador", do Rio de Janeiro, representado por Pedro Camargo; "O Revelador", São Paulo, representado por Pedro Camargo; "A Voz do Além", São Paulo, representado por João Augusto; "Alvorada de uma Nova Era", S. Paulo, representado por Antonio J. Trindade; "Imortalidade", S. Paulo, representado por Antonio Graça; "O Clarim", de Matão; Revista "Internacional de Espiritismo", de Matão; "A Alvorada, de São João da Boa Vista; O Mensageiro do Orfão, de São Manoel; "A Nova Era", de Franca; todos esses jornais foram representados por Spinelli, conforme cartas recebidas pelo mesmo.

Entidades Espíritas: —

- | | | |
|---|------------------|---|
| Federação Esp. Brasileira, | representada por | Pedro de Camargo |
| Sociedade da Rádio Pir., | " | Caetano Méro |
| União Fed. Esp. Paulista, | " | Caetano Méro |
| Dep. Feminino da União, | " | Ernestina Gnoechi |
| Federação Esp. S. Paulo, | " | Prof. Elói Lacerda |
| Sinagoga Esp. Nova Jerusalém, e Cos. dos Pobres, | " | Antonio J. Trindade |
| União Modidade Espírita de São Paulo, | " | Otávio R. Couto |
| União Modidade Esp. do Centro Esp. Amór à Caridade, de Tauruvá, | " | Oswaldo Leite Cruz e Oswaldo Gonçalves Joaq. Spinelli |
| Casa de S. Allan-Kardec, Instituição Benef. Verdade e Luz e Abrigo Batina, C. E. Divino Mestre, de S. José dos Campos, | " | Elói Lacerda |
| C. E. Fé pela Razão, de Caçapava | " | Enéas dos Santos Pinto |
| C. E. Amór e Luz, de Guaratinguetá, | " | Emílio dos Anjos |
| C. E. Juliana, de Caçapava, | " | João Spinelli |
| C. E. Maria e Jesus, de S. Carlos, | " | Emílio dos Anjos |
| C. E. Natalício de Jesus, de Guaratinguetá, | " | Pedro F. Alonso |
| C. E. Ant. de Paula, de M. Cruzes, | " | França Lopes |
| C. E. Caridade, do Suzano, | " | B. Paula Silva, |
| C. E. Jesus, Maria, José Suzano, | " | José Rio |
| C. E. Amór à Caridade, de Tauruvá — São Paulo — representado por uma grande comissão composta do Antonio Dias, José Oliveira, Adelinio Teixeira, João José, Oswaldo Leite Cruz e Oswaldo Gonçalves. | " | Eduardo Trente |
| C. E. Maria de Lourdes, de Vila Ede — Tauruvá, representada por uma comissão composta de toda sua diretoria chefiada pela presidente Dona Maria das Dores Moreira. | " | |
| C. E. José de Portugal, de São Paulo, | representado por | Cantídio Marques |
| As. Espírita Pai Jacó, de S. Paulo, | " | Oliveira Coutinho, Francisco Silva e Florisbela Pereira |
| C. E. Filhos da Caridade, de São Paulo, | " | Francoise Silva |
| C. F. João Batista, de S. Paulo, | " | Manoel Ribeiro |
| C. E. Paz, Amór e Caridade, de São Paulo, | " | João Augusto Ferreira |
| C. E. Barão do R. Branco, de S. P. | " | Benedito Marcondes |
| C. E. Fé, Esperança e Caridade, de São Paulo, | " | Pedro Antonio |

O prestante e abnegado diretor d'A Voz do Além, confrade João Augusto Ferreira, tirou diversas fotografias da concentração.

Do nosso representado **João Spinelli**

MUNDO INGRATO

Do amigo e confrade de Gênésio

Eis a frase que se escuta a todo o momento, da boca das criaturas; aqui, ali acolá, lamentações por todos os cantos.

Dôr, sofrimentos e misérias. — Até quando? ...

Enquanto durar as imperfeições da humanidade!

São decorridos cerca de dois mil anos que aquele "Visionário Sublime" tentou em vão encaminhar a humanidade para destinos melhores, e a par da evolução que gradativamente se veio processando até aos nossos dias, em todos os ramos do saber humano, constatamos sempre os mesmos vícios, as mesmas imperfeições que tanto infelicitam a humanidade.

Mas nem tudo está perdido. Aí está a Terceira Revelação, com os ensinamentos sublimes para modificar os destinos da humanidade e encaminhá-la para um plano de vida, mais condigno com a sua espécie.

Ela encerra em si todos os atributos para a felicidade humana. Não essa felicidade fictícia baseada no "Deus Milhão", no ouro, com o qual todo o mundo sonha, e que é a origem das maiores calamidades... Nem tão pouco a bemaventurança eterna no outro lado da vida, porquanto, ainda teremos de empreender algumas "viagens" a este "vale de lágrimas", para irmos

nos lapidando pouco a pouco, das imperfeições de que somos fartos—"Graças a Deus".

E' dentro do Espiritismo que estudado meticolosamente, vamos encontrar o limítrofe para tudo. O verdadeiro pão da vida, que nos esclarece e nos indica a verdadeira trajetória a seguir, e desses acontecimentos vemos, nascer, em nós, a par das sublimes virtudes, que é o Amór e a Caridade, também a complacência para enfrentarmos todos os apódes de que somos acimados pelos materialistas, pelos céticos, e por todos aqueles que desvirtuaram os ensinamentos do "Sublime Mestre", deturpando-os em proveito próprio.

Mas, tenhamos confiança! A justiça Divina aí está patente aos nossos olhos, quotidianamente, a nos demonstrar que a "Lei é imutável, e dela não será subtraída nem uma vírgula, nem um só til.

A Parábola do "Trigo e do Joio" permanece constante, e a ceifa, é o verdadeiro "motu continuo" que a humanidade profana tenta em vão descobrir.

Animados e confiantes neg-

Sabão 2 M

Lava tudo—Não contém impurezas—Não estraga os tecidos
1 K. 15000 — 15 ks. 145000
 Pedidos ao fabricante
M. M E L L O
 Rua O. Freire, 335-Fone, 263
 FRANCA

ses conhecimentos, que nos são proporcionados, sentimos em nós uma força vigorosa e indomita semelhante às palavras de "Arquimedes": dai-me uma alavanca e um ponto de apoio... que moverei o Mundo.

E assim, firmes e coesos, com aquela fé que remove montanhas, iremos desbravando as selvas da ignorância, inoculando nas consciências obtusas, esse "vírus" benéfico que predispõe as criaturas a encarar a vida e o mundo, por um prisma mais elevado, mais racional a começar pelo

"Noce te Ipsum"
 (Conhece-te a ti mesmo.)

Joaquim L. Soares

CONSULTAS MÉDICAS GRATIS

Escreva ao Dr. Hamilton de Freitas, Caixa Postal 2052, Rio de Janeiro, e receberá gratuitamente conselhos e receita para a cura dos seus males

Nome _____ Idade _____
 Localidade _____
 Correto de _____
 Sinaomas completos _____

CURAS MARAVILHOSAS

Quando Jesus desceu do monte, acompanharam-no grandes multidões. E aproximando-se um leproso, adorava-o, dizendo: Senhor, se quizeres, podes tornar-me limpo. E Jesus, estendendo a mão, tocou-o, dizendo: Quero, fica limpo. No mesmo tempo ficou limpo a sua lepra. Olha, não o digas a alguém, mas vim mostrar-te ao sacerdote e fazer a oferta que Moisés ordenou, para lhe servir de testemunho.

Matheus VIII — 1 a 4

Importante é esta cura que Jesus, no desempenho de sua alta missão evangelizadora, realizou no corpo do leproso de Genezareth, limpando-o das chagas que o obrigavam a viver humilhado perante a sociedade, de cujo seio estava afastado e cortado a sua dor moral.

Maravilhosa cura, para cuja realização só Jesus conhecia o remédio aplicável, capaz de operar o que as ciências mate-

rialistas até hoje não têm conseguido, a não ser em alguns casos raros e não comprovados de morfeia.

Mas Jesus não tinha por finalidade principal de sua missão curar o corpo do homem, quer dizer, não era só médico do corpo, e se tal fosse, poderia confundir-se com os homens de pergaminho, que têm o exercício da medicina por profissão. Pois o objetivo principal de suas curas consistia em atrair a atenção das massas sofredoras, a quem, aproveitando a oportunidade, ensinava o Evangelho.

Contudo, jámais podemos deixar de reconhecer o valor desta como de outras muitas citadas pelos evangelistas; mas mais importante do que a cura do Lázaro, Jesus o restituiu para o convívio social, e curando a alma enferma de Madalena, Jesus a restituiu para Deus.

Mandando o leproso apre-

sentar-se ao sacerdote, depois de curado, quiz Jesus oferecer a este, que fazia parte dos inimigos mais perigosos do Cristianismo, uma prova do seu poder, provocando—quem sabe—a sua conversão, o que, segundo parece, não conseguiu.

Dêsses exemplos concluímos que é mais fácil curar um corpo enfermo do que uma alma endurecida no êrro.

Pois nós nos alegramos também, como se alegrou o morféico, pelas curas que conseguimos por intermédio do espiritismo para os nossos doentes e essa alegria é muito natural, porque restituímos a um corpo a saúde de quem precisava para levar avante a sua luta em conquista do necessário para a vida; mas devemos alegrar-nos mais pela conservação de um pecador do que pela cura de dez doentes.

Pois os convertidos na generalidade se curam, quando não seja da matéria ao menos do espírito, e nem todos os curados se convertem.

Exemplos disso, além dos inúmeros que observamos sempre, encontramos dentro do Evangelho, nos dez leprosos que, recebendo a cura, só um foi reconhecido, voltou a agradecer o Mestre, ignoramos, todavia, se este se converteu ou não, pois os

Auxiliares para a Casa de S. "Allan Kardec"

A Casa de Saúde "Allan Kardec" está necessitando presentemente de auxiliares para as suas enfermarias, dando preferência, porém, que seja um casal sem filhos ou dois solteiros e que sejam licenciados pelo D. H. S. P.

Aos interessados, notifica que deseja os serviços de auxiliares integrados nos princípios da doutrina espírita. Devem apresentar os documentos necessários, se não de conveniência fazerem-se acompanhar de referências de pessoas idôneas e de reconhecida integridade moral.

Para mais informações, cartas a esta Redação, Caixa, 65

Continúa na 4.a página

Dê a sua senhora o presente que ela mais deseja: **UMA ASSINATURA**

de
Moda e Bordado

A mais completa, a mais perfeita, a mais moderna revista de elegancias que já se editou no Brasil.

Moda e Bordado não é apenas um figurino: porque tem tudo quanto se pode desejar sobre decoração, assuntos de toilette feminina, atividades domesticas, etc.

A venda em todas as bancas de jornais e livrarias do Brasil.

Dr. J. Matias Vieira

Médico
Operador — Parteiro

ESPECIALIDADES: PARTOS, MOLESTIAS INTERNAS DE SENHORAS E DE CRIANÇAS

Consultorio e Residencia:
Rua Major Claudiano N. 948
Telefone 1-5-5
FRANCA

EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO SEMANAL

Assinatura por 12 meses 158000
" " " " " " 88000

SECCÃO LIVRE

Preço por linha 8300
Anúncios, editais, etc., propo-
s a combinar-se

Correspondencia para a Caixa 65.
A direção do jornal não é solidaria, em parte, com as idéias
expressadas por seus colaboradores.

Não se devolvem originaes, mes-
mo os que não são publicados.

PHILCO

UM INSTRUMENTO MUSICAL DE QUALIDADE



PHILCO 38-10T

Agente nesta praça: Angelo Presotto

O unico que dá assistencia gratuita

FRANCA — Praça N. S. da Conceição, 694



DR. LUIZ RAMOS FILHO

EX-INT. PROF. MIGUEL COUTO

Pulmão, Aparelho digestivo, Rins, Molestias de senhoras
Instalação para exames completos de **RAIOS X**

Atende chamado para outras localidades.

Consultorio e residencia: Praça Nossa S. da Conceição, 1157

TELEFONE, 283 — — — FRANCA

Dr. T. Novelino

Médico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

**CLINICA GERAL — CIRURGIA — PARTOS
DOENÇAS DE CRIANÇAS
SIFILIS**

Rua Monsenhor Rosa, 785

E. S. Paulo

Franca

Bordados

Na mais interessante variedade, acompanhados de todas as explicações, parecem sempre em **ARTE DE BORDAR**, a revista de bordados e arte aplicada. Pedidos à Caixa Postal, 880, acompanhados das respectivas importancias—Preço 3\$000.

Os seus serviços tipograficos devem ser confeccionados pela **"A Nova Era"**; officina que dá aos seus freguezes o prazer de vêrem seus impressos feitos com capricho e elegancia -- --



NÃO TUSSA / TOME O XAROPE CONTRATOSSE

USADO HA 25 ANNOS... O ME HOR E O MAIS BARATO. Mulheres de aleitados comprovam o seu valor.

Livraria d'A Nova Era

OBRAS ESPIRITAS, FILOSÓFICAS, MORAIS, HISTÓRICAS, ETC.

ALLAN KARDEC
O Evangelho—O Livro dos Médiuns
—O Livro dos Espíritos—O Céu e o Inferno—A Gênese—Obras Póstumas enc. a 8\$

O que é o Espiritismo enc. 5\$
O Princípio Espírita enc. 4\$
A Prece enc. 3\$

DANIEL SUAREZ ARTAZU
Marieta bch. 7\$ enc. 9\$

NOGUEIRA DE FARIA
O Trabalho dos Mortos bch. 6\$ enc. 8\$

ESTRELLITA JUNIOR
As Minas de Sincora br. 6\$
O Mendigo do Presídio br. 5\$

VICTOR HUGO
Na Sombra e na Luz (rm.) br. 7\$ enc. 9\$
Do Calvario ao Infinito « br. 8\$ enc. 10\$
Redenção (rm.) br. 7\$ enc. 9\$

MÉDIUM AQUINO
A Barqueira do Júcar (rm.) br. 5\$ enc. 7\$
Conde J. W. ROCHESTER

A Vingança do Judeu br. 8\$ enc. 10\$

MIGUEL VIVES
O Guia P. do Espírita br. 2\$ enc. 4\$

ANGEL AGUAROD
Grandes e Pequenos Problemas br. 5\$ enc. 7\$

ELIAS SAUVAE
Mireta br. 4\$ enc. 6\$

CARLOS IMBASSAHV
A Margem do Espiritismo br. 5\$ enc. 7\$
Os Menezes (rm.) br. 4\$ enc. 6\$

DR. A. LOBO VILLELA
Palingênese (obra importantissima) broch. 3\$

CELESTINA ARRUDA LANZA
O Beijo da Morta br. 4\$ enc. 6\$
Espírito das Trevas br. 8\$ enc. 10\$

A. LETERRE
Jesus e sua Doutrina br. 20\$ enc. 25\$
Hilaritas br. 4\$ enc. 7\$

DR. PAUL GIBIER
Análise das Cousas br. 4\$ enc. 6\$
O Espiritismo br. 6\$ enc. 8\$

ALFONSE BUÉ
Magnetismo Curador br. 4\$ enc. 6\$
Magnetismo e Hipnotismo Curativo br. 6\$ enc. 8\$

GUERRA JUNQUEIRO
Os Funerios de Santa Sé br. 5\$ enc. 7\$
Versos Mediunicos

Rimas de Além Túmulo br. 4\$

MANOEL PIZARRO
Contradições de Catolicismo e do Protestantismo br. 7\$ enc. 8\$

BITTENCOURT SAMPAIO
Jesus Perante a Cristandade br. 5\$ enc. 7\$
De Jesus para as Crianças br. 2\$ enc. 4\$

MANOEL ARÃO
O Claustro (belissimo rm.) enc. 6\$

CONAN DOYLE
A Nova Revelação br. 4\$ enc. 6\$

PADRE MARCHAL
Espírito Consolador br. 6\$ enc. 8\$

COMUNICAÇÕES
Convite á Felicidade br. 2\$

GUSTAVO MACEDO
Religiões Comparadas br. 6\$

FRANCISCO CANDIDO XAVIER
Parnaso de Além Túmulo enc. 8\$

AMALIA DOMINGOS SOLER
Fragmentos das memorias do Padre Germano br. 7\$ enc. 9\$

ROMEU A. CAMARGO
O Protestantismo e o Espiritismo á Luz dos Evangelhos 6\$

DR. BEZERRA DE MENEZES
A Doutrina Espírita como Filosofia Teogonica br. 2\$ enc. 3\$
Loucura Sobre Novo Prisma br. 4\$

ERNESTO BOZZANO
Mediunidade Poliglota (Xenoglossia) — Os Enigmas da Psicommetria e os Fenômenos da Telestesia — A Crise de Morte cd. vol. br. 5\$ enc. 7\$
Pensamento e Vontade — A Metapsíca Humana — Fenômenos no momento da Morte enc. cd. 7\$

LÉON DENIS
Joana d'Arc Médium br. 6\$ enc. 8\$
O Mundo Invisível e a Guerra br. 3\$ enc. 4\$
O Problema do Sér do Destino e da Dôr br. 8\$ enc. 10\$
Depois da Morte br. 6\$ enc. 8\$
No Invisível br. 8\$ enc. 10\$
O Porque da Vida br. 4\$ enc. 6\$
O Além e a Sobrevivência do Sér br. 2\$ enc. 4\$
O Grande Enigma br. 4\$ enc. 6\$
Cristianismo e Espiritismo br. 6\$ enc. 8\$

ANTOINETTE BOURDIN
Memorias da Loucura br. 4\$ enc. 6\$

ANTONIO LIMA
O meu diario cart. 3\$
O Espiritismo na infancia cart. 3\$
O Evangelho das crianças cart. 3\$
O Coração de Jesus 2\$
A Caminho do Abismo br. 4\$ enc. 6\$
Senda de Espinhos br. 4\$ enc. 6\$
Estrada de Damasco br. 4\$ enc. 6\$

Prof. TEÓFILO R. PEREIRA
Jesus — Corpo Flúidico br. 3\$
Catecismo Espírita br. cd. 1\$ ent. 50\$
Preces e Explicações br. cd. 1\$ ent. 45\$

JULIO CESAR LEAL
A Casa de Deus br. 4\$ enc. 6\$

VINIcius
Em Torno do Mestre br. 5\$ enc. 7\$
Nas Pégadas do Mestre br. 6\$ enc. 8\$

PAUL BODIER
A Granja do Silêncio br. 4\$ enc. 6\$

DR. A. A. MARTINS VELHO
Espiritismo Contemporâneo 7\$
Potencias Ocultas do Homem 8\$

WILLIAM CROOKES
Fátos Espíritos br. 4\$ enc. 6\$

ANTONIO LUIZ SAYÃO
Elucidaciones Evangelicas enc. 10\$

ZILDA GAMA
Elegias Doucadas (poesias) br. 3\$

LUIZ JACOLLIOT
O Espiritismo na India br. 4\$

EDWARD GREEN
O Espiritismo br. 5\$

ALMIRANTE A. THOMPSON
O Despertar de uma Nação e Subtilezas

A. WILM
Rosario de Corsi br. 4\$ enc. 6\$

DR. CARLOS P. DE CASTRO
O Espiritismo Científico — As Mediunidades do sr. Carlos Mirabelli br. 6\$

ALFRED ERNY
Psichismo Experimental enc. 8\$

LEOPOLDO CIRNE
Doutrina e Prática do Espiritismo 2 volumes enc. 15\$

Encomendamos de encomendar todo e qualquer livro espírita não constante desta lista — Os pedidos deverão vir acompanhados da importância em cheque, vale postal ou registrado e, mais o porte, (1\$000 por volume) endereçados á

"A Nova Era" - Cx. 65 - Franca

COMPARAÇÕES

Continuação da 1.ª página de cada homem seja igual ao de todos os homens. Porque no final, cada um alcançará a sua meta. Porque é necessário é que cada um possa correr livremente, na plena manifestação e expansão dos seus recursos e capacidades, muito embora, muitas vezes, semelhantemente ao que se passa com os rios, as águas transbordem para fora do leito normal. Mas, mesmo assim, quando tal acontece, é para saírem fertilizados os campos circundantes, até que a regularidade se estabeleça.

O homem pode ter também os seus desvios, e tem no muitas vezes — mas é inútil procurar reprimi-lo pela violência ou pela coação. Ele é uma força que só se deixa conduzir pela persuasão e pela benevolência. É certo que uns vão melhor que outros e chegam primeiro uns que outros. Mas não é do percurso que se trata, nem do tempo que demora até que se chegue. O que tem importância é a ação que cada um desenvolve e essa ação tem forçosamente de variar de uns para outros.

No magno conjunto da vida, todas as modalidades de ação são por igual dignas, devendo acabar-se com o sinal tão pronunciadamente vigente regime de castas separadas uma das outras por verdadeiros compartimentos estanques, como se cada um,

dentro da sua esfera, não estivesse contribuindo para o mesmo fim e trabalhando pela mesma causa.

O orgulho e a estupidez dos homens levou-os a estabelecer barreiras sem razão de ser. Sem o delgado fio de água não haveria o ribeiro, sem este não existiria o rio. Na obra de criação tudo é solidário e é da combinação de todos os esforços que resulta a magnificência do conjunto.

Por qualquer parte que se caminhe haverá sempre a diferenciação, porque esta é também uma das leis da vida. Mas na própria diferenciação pode reinar perfeitamente a harmonia. Quanto mais harmoniosa se tornar uma alma consigo mesma e mais de harmonia se puder com os seus semelhantes, mais dessa alma se pode dizer que ela é progressiva e grande.

O sentimento do infinito só poderá ser abarcado por aquele que projetar infinitamente em torno de si a irradiação do amor. Nessa altura, estará em comunhão com tudo, divisando de um alto eume a vastidão que o rodeia. Mas o amor não oprime, não persegue, não tiraniza, nem se impõe arbitrariamente.

Bem longe andamos das vias do amor e das suas desiluições que nos esgotam. Mas, individualmente, cada um pode fazer muito se dispuser a amar e a travar batalha consigo próprio.

Todos combatem os outros, mas bem poucos a si mesmos se contrariam no que nêles há de mesquinho e de miserável. Quem conduzir as águas dos outros, quando as suas andam dispersas, ou estão paradas. Neste ponto, é incrível a cegueira humana, a falta de honestidade e de seriedade com que nos portamos para com os outros.

Para que o campo da nossa existência produza flores e frutos é necessário que a cada qual seja garantida a possibilidade de o cultivar por suas mãos, porque só o jardineiro conhece o seu jardim e a natureza do terreno onde deita as suas sementes.

O reino do amor tem de ser com efeito o da liberdade, na plena aceitação das responsabilidades que o uso da mesma liberdade comporta. O homem que conhece e segue o seu caminho, não se irrita se os outros seguem por caminho diferente, o que, podendo acontecer ou não, não impede que cada um se realize e atinja a grandeza do seu eu.

Diferentes por natureza, somos portadores da mesma chama eterna, que brilhamo mais uns que outros, a

IMPRESSO? A NOVA ERA

ELIXIR DE NOGUEIRA

Empregado com sucesso em todas as moléstias provenientes da syphilis e impurezas do sangue.



FERIDAS
ESPINHAS
ULCERAS
ECZEMAS
MANGHAS DA PELLE
DARTHROS
FLORES BRANCAS
RHEUMATISMO
SCROPULAS
SYPHILITICAS

Finalmente em todas as afecções cuja origem seja a

"AVARIA"
Milhares de curados
GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

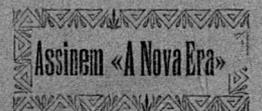
todos ilumina e conduz ao mesmo foco infinito do amor, onde toda a luz se projeta com igual intensidade.

Curas Maravilhosas

(Continuação da 2.ª página) evangelistas silenciam a respeito.

Assim, se é útil o nosso trabalho aplicado em benefício da cura de nossos irmãos doentes, tanto mais útil se torna trabalhar em prol de sua conversão, fazendo com que as palavras do Evangelho e outros ensinamentos espirituais os esclareçam, levando-o a viver uma nova vida.

Campinas, Fevereiro, 1940
Benedito Gonçalves do Nascimento



SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA

DÍVIDAS DAS LAVOURAS

O Governo da República decretou várias leis em benefício da lavoura, afim de reerguer a produção nacional. A moratoria terminará a 30 de abril e não será prorrogada. Até essa data, devem habilitar-se os produtores, quer os que se encontrem no regime dos decretos 1002 a 1172, quer os beneficiados pela compulsoriedade estabelecida pelo decreto 1938. Aqueles que tiverem feito as habilitações dentro do prazo referido e, em consequência, obtido o recibo que o Banco do Brasil fornece, ficarão até o julgamento final da habilitação, a coberto de qualquer execução.

A habilitação pode ser feita juntando as listas dos débitos e dos bens e prova de que é agricultor. Devem ser entregues já, embora mais tarde tenha que completar com os documentos que forem exigidos pelo Banco do Brasil.

Depois de 30 de Abril, ninguém mais poderá se aproveitar das leis.

guração de uma exposição de pintura, no próximo vindo sábado da aleluia, a ter lugar nos salões da Prefeitura local e organizada exclusivamente de trabalhos executados por elementos locais.

A presente iniciativa visa propagar e desenvolver entre nós, o gosto pela arte, incentivando aqueles que demonstraram aptidões e inclinações pela pintura. Em próximas edições desta folha daremos mais pormenorizadas notícias a respeito.

6
ANTONIO CINTRA, auxiliar da casa de saúde "Allan Kardec" desta cidade, acaba de contratar o seu casamento com a senhorita Joana Alonso, ambos nossos prestimosos confrades e aqui residentes.

O enlace dar-se-á no dia 13 de março próximo, servindo de testemunhas ao ato os nossos companheiros srs. José Marques Garcia e José Russo.

Aos noivos os nossos antecipados parabéns.

7
DA Associação de Propaganda Espírita do Estado de São Paulo, recebemos comunicação de que recentemente foi eleita e empossada a sua nova Diretoria, ficando constituída dos seguintes membros:

Presidente, Armando Fusco; Secretário, Tomé Souza Fusco; Tesoureiro, Flavio Fusco; Indendentes, Clemente Fraine, Alfredo Pigiari, Marcos Martins Sanchez, Manuel Martim, Linéu Pagiari, Milésio Martim e demais companheiros da Capital e do interior que muito fazem em prol da Doutrina de Kardec.

Auguramos aos recém-eleitos uma profícua e feliz administração no seio daquela entidade espiritista.

8
SEGUNDA-feira próxima transita, dia 26, ocorreu nesta cidade, o trespasso do benquisto cidadão Joaquim Machado, progenitor do sr. Vicente Machado, nosso conhecido e amigo, ora com residência na Capital do Estado.

Ao sepultamento do extinto, compareceu grande número de pessoas, visto o largo ciclo de amizades que a família Machado de ha muito grangeou em nossa terra.

Ao espirito do sr. Joaquim Machado, formulamos nossas preces, augurantes de paz e bem aventurança nas celestes regiões do Além.

9
EM dias da semana p. passada, esteve nesta cidade, o sr. representante do Departamento Geral dos Esportes de São que aqui veio a fim de tratar da organização de uma Diretoria Geral, correspondente a nossa zona esportiva.

Em reunião presidida pelo sr. Prefeito, foi eleita a Diretoria, cabendo a presidência ao dr. Romeu Amaral Gurgel e presidente honorário, o dr. João Gulberto R. Conrado. Os demais cargos foram preenchidos por figuras representativas do esporte local.

10
DOMINGO p. findo, dia 25, esteve entre nós, uma embaixada esportiva da cidade de Uberaba que aqui veio realizar um encontro estobolístico com

1
O DR. José do Albuquerque, presidente do Circulo Brasileiro de Educação Sexual está elaborando o programa das atividades do corrente ano que referida instituição levará a efeito, não só no Rio de Janeiro como em todo o território nacional.

A Diretoria cogita no momento de intensificar a campanha nos Estados, em 1940, adotando para isso, novos meios de propaganda que oportunamente serão divulgados por nós e por toda a imprensa nacional.

2
O Centro Espírita "São Luiz Gonzaga", com sede em Itapira, neste Estado, em Assembléa Geral, realizada em 14 de janeiro p. findo, elegeu e empossou a sua nova Diretoria para o período de 1940 a 1941, assim como também a Comissão da Caixa de Assistência aos Necessitados.

São os seguintes os membros ditivos recém-eleitos.

Presidente, João Brandão Junior; Vice-pres., José Roblo Lopes; 1.º secretário, Iacina Oliveira Alves; 2.º secretário, Alfredo Bueno Rodrigues; Tesoureiro, Pedro Arigoni; Diretor dos Trabalhos, João Brandão Junior; Vice-diretor, Maria Furgati Arigoni; Secretária da mesa, Maria Nicolak; Zeladora, Angelina Elias; Fiscal, João Torresillas.

Comissão: Benjamin Zadolov, José Pereira de Moraes, Ricardo Peres, Alexandre Nozari, Anizio Veneza, João Martins Santiago, Quinto Arigoni.

Formulamos os nossos melhores votos de prosperidade aos eleitos no exercício de suas elevadas funções diretivas, no seio daquela benquista entidade espiritista.

3
O SERVIÇO de Inquéritos Políticos Sociais, da Polícia Civil do Distrito Federal vem de publicar um interessante volume referente às suas elevadas finalidades.

Trata-se de uma obra, de acentuado cunho metódico, constante de um laborioso relatório de ordem pesquisadora, com fundos nos problemas da estatística.

Em suas 234 páginas, apresenta valiosos e utilíssimos dados, concernentes a divisão territorial do País, relação dos distritos e municípios brasileiros, bem como anotações a respeito das alterações topográficas que se processaram em nosso organismo estatal.

Somos gratos pela remessa de um exemplar do presente trabalho daquela organização policial do Distrito Federal.

4
A ASSOCIAÇÃO da Cultura Literária desta cidade, realizou a 26 p. passado, mais uma de suas costumeiras reuniões, havendo tratado de assuntos concernentes aos seus objetivos intelectuais.

5
TERÇA-FEIRA última, dia 27, uma comissão composta dos senhores Alberto Ferraz, Luís Schirato, prof. Celso do Camargo e outros, esteve em conferência com o sr. Prefeito Municipal, a fim de providenciar sobre a inau-

ESPÍRITAS

Mediante pequena quantia, quereis aprender a fabricar SABONETES FINÍSSIMOS, iguais aos melhores do mercado? Processo manual, não depende de máquina alguma, prático e rápido. Ensino por correspondência ou pessoalmente, examinando os melhores resultados.

Si os sabonetes fabricados pelos meus processos não foram iguais aos melhores do mercado, devolverei o dinheiro.

Para mais informações escrevem a
Nassibo Issa
Caixa 72—Travessa Saldanha,
14—E. F. Noroeste—E. S. Paulo
CAPELANDIA